

EMPREENDIPÉDIA



DICIONÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA O

EMPREENDEDEDORISMO

DIREÇÃO

JACINTO JARDIM
JOSÉ EDUARDO FRANCO

gradiva

© IECCPMA/Gradiva Publicações, S.A.

Direção Jacinto Jardim e José Eduardo Franco

Design, capa e paginação António Rochinha Diogo | ARD-Cor

Infografias Carolina Grilo

Revisão Milene Alves (coord.), Rita Balsa Pinho, Ana Rita Araújo,
Bruno Venâncio, Samuel Carvalhais de Oliveira

Impressão e acabamento Printer Portuguesa

Reservados os direitos para a língua portuguesa por

Gradiva Publicações, S. A.

Rua Almeida e Sousa, 21 – r/c esq. – 1399-041 Lisboa

Telef. 21 393 37 60 – Fax 21 395 34 71

Dep. comercial Telef. 21 397 40 67/8 – Fax 21 397 14 11
geral@gradiva.mail.pt

1.ª edição Fevereiro de 2019

Depósito legal 451 653/2019

ISBN 978-989-616-877-3

gradiva

Editor GUILHERME VALENTE

Nota

Por indicação dos responsáveis da obra, o texto obedece
ao novo acordo ortográfico.

Visite o site www.gradiva.pt

Oportunidades fantásticas!

e Bar-On. Mas, de facto, não decorreu assim. Dois autores em distintos países – Saarni (1990, 1995, 1997) nos EUA e Bisquerra (2000, 2003) em Espanha – desenvolveram o constructo de Competências Emocionais (no plural), mais focados nos contextos de educação e formação infantojuvenil. Posteriormente, em Portugal, surgem os estudos de Veiga-Branco (2000a, 2000b) em professores, que apresentam o conceito de Competência Emocional, a partir do modelo misto de inteligência emocional (Goleman, 1995).

Na continuação, apresentam-se sumariamente os conceitos, contextos e resultados dos três autores.

Saarni (1990, 2000), admitindo não se identificar com o constructo de inteligência emocional, porque em sua opinião, não são muito importantes as habilidades que um indivíduo tem, mas, sim, a sua capacidade de as pôr em ação (*skills*), define o conceito de Competência Emocional (1990, 1995, 1997) como: “(...) the demonstration of self-efficacy in emotion eliciting social transitions” e pretende significar a forma como as pessoas, apesar de estarem a viver uma reação emocional, conseguem usar paralelamente o conhecimento que têm sobre as emoções e sobre as suas emoções para se relacionarem com sucesso com os outros.

Aponta três fatores que contribuem para as Competências Emocionais: o *self*, a história do desenvolvimento e as disposições morais, e defende que estão baseadas em oito *skills* (Saarni, 1997, 2000), assim apresentadas:

1. Ter consciência do nosso estado emocional e da possibilidade de viver múltiplas emoções;
2. Discernir e atribuir significado às emoções;
3. Usar o vocabulário das emoções e os termos

Competência Emocional

A Competência Emocional apresenta-se aparentemente semelhante ao conceito de Inteligência Emocional. A literatura revela que são aplicados descuidadamente como sinónimos com frequência, ocasionando confusões teóricas e metodológicas. No entanto, uma análise mais cuidada mostra que cada um tem uma perspetiva diferente sobre as capacidades relacionadas com a emoção, diferentes metodologias de desenvolvimento e aplicação e diferentes instrumentos de recolha de dados e análise de resultados.

A Competência Emocional, como conceito autónomo, parece ter emergido com os modelos mistos de inteligência emocional, como os de Goleman

expressivos disponíveis na (sub)cultura; 4. Envolver-se de forma empática e simpática em experiências emocionais; 5. Ter consciência de que um estado emocional interior pode não traduzir a expressão exterior e o comportamento expressivo-emocional tem impacto nos outros; 6. Adaptar-se a emoções adversas ou angustiantes, com estratégias de autorregulação; 7. Notar que a estrutura ou natureza das relações é definida pela comunicação emocional; 8. Usar autoeficácia emocional: o indivíduo ver-se a si próprio como sentindo da maneira como se quer sentir.

Bisquerra (2002) define o conceito e retoma-o posteriormente (Bisquerra & Pérez, 2007: 69) como o “conjunto de conhecimentos, capacidades, habilidades e atitudes para compreender, expressar e regular de forma apropriada os fenômenos emocionais”, incluindo, entre outras dimensões: consciência emocional, controlo da impulsividade, trabalho em equipa, cuidado de si e dos outros.

De acordo com os estudos feitos pelo-Grupo de Recerca en Orientación Psicopedagógica (GROP) desde 1997, as Competências Emocionais podem ser agrupadas em cinco blocos ou domínios, cinco Competências Emocionais, que muito sumariamente se apresentam:

1. A Consciência Emocional compreende a percepção dos sentimentos e das emoções próprios e alheios, dar-lhes nome e implicar-se empaticamente nas vivências emocionais. 2. A regulação emocional é a consciência da interação entre emoção, cognição e comportamento, podendo regular-se pela cognição (razão, consciência); compreende expressão e regulação emocional, as habilidades para enfrentar desafios utilizando estratégias de autorregulação e

a competência para autogerar emoções positivas e vivê-las. 3. A autonomia emocional compreende a autoestima e a automotivação, a responsabilidade de ter comportamentos seguros, a autoeficácia emocional, a análise crítica e finalmente a resiliência. 4. A competência social compreende o domínio das habilidades sociais básicas, o respeito pelos outros, a prática da comunicação recetiva e expressiva, a partilha de emoções, o comportamento pró-social e a cooperação, a assertividade, a prevenção e resolução de conflitos e a gestão de situações emocionais. 5. A competência para a vida e o bem-estar compreende a habilidade para fixar objetivos adaptativos, tomar e assumir responsabilidade de tomar decisões, procurar ajuda e recursos, a cidadania ativa, o bem-estar subjetivo e a fruição, a capacidade para criar experiências ótimas na vida.

O autor defende a formação nestas capacidades como melhor desenvolvimento em circunstâncias da vida, como nos processos de aprendizagem, nas relações interpessoais, na resolução de problemas e adaptação ao contexto (Bisquera, 2003: 70) e desenvolveu um instrumento de análise para poder estudá-las (Pérez-Escoda *et al.*, 2010).

Veiga-Branco (2000a, 2000b, 2004) estuda Competência Emocional no contexto de professores e das necessidades do processo ensino-aprendizagem e inicia os trabalhos a partir de uma modificação do conceito de inteligência emocional de Goleman (1995, 1999). Segundo Goleman (1999: 341), a expressão Competência Emocional inclui tanto competências sociais como emocionais, esclarecendo que “uma Competência Emocional é uma capacidade apreendida, (...) que resulta num desempenho extraordinário no trabalho” (1999:

33). Pontua que “a nossa inteligência emocional determina o nosso potencial para aprender as aptidões práticas que se baseiam em cinco elementos: auto-consciência, motivação, autodomínio, empatia e talento nas relações. A nossa Competência Emocional mostra até que ponto, traduzimos esse potencial nas capacidades profissionais”.

Veiga-Branco distingue este conceito do de inteligência emocional, defendendo que “a Competência Emocional existe quando alguém atinge um nível desejado de realização” (2005: 171), e diz respeito ao pós-facto. Só pode ser apreciada simultaneamente ou após a exibição de comportamentos e atitudes, através da observação, ou das memórias expressas, pelos sujeitos executores ou pelos observadores.

Nos seus trabalhos, que revelam um modelo misto de Competência Emocional, Veiga-Branco (2005) assume que devem ser consideradas as variáveis de unicidade – que dizem apenas respeito a cada sujeito, como indivíduo –, tal como as memórias emocionais e percepções, que servem de leme valorativo emocional, à exibição de um comportamento de resposta a nível cognitivo (ou não), com diferentes níveis de consciência, no momento ou após, inseridas no seu contexto. Para compreensão desta percepção multifatorial, que o ramo fenomenológico da emoção (Marques-Teixeira, 2003) envolve, a autora integra a noção de interacionismo simbólico de Blumer, para clarificar como se podem construir diferentemente simbolismos únicos, das e nas suas experiências emocionais, conscientes ou não.

Partindo destes elementos como marco teórico, e tendo como objeto de estudo a exploração, identificação ou reconhecimento de um perfil de Competência

Emocional, a autora cria um instrumento de análise: a escala Veiga-Branco das capacidades da inteligência emocional (Veiga-Branco, 2000a, 2000b, 2004, 2005, 2007, 2009), posteriormente reformulada para escala Veiga de Competência Emocional (Veiga-Branco *et al.*, 2012, 2015). Os seus estudos concluem que a Competência Emocional, como variável dependente, apresenta uma alteração substancial relativamente ao modelo teórico proposto a partir do modelo inicial de Goleman; as cinco capacidades de autoconsciência, gestão de emoções, automotivação, empatia e gestão emocional em grupos podem apresentar-se diferentemente correlacionadas entre si e com a Competência Emocional, dependendo da área científica ou laboral das amostras. Estas evidências na alteração do modelo, conforme os grupos profissionais e/ou sociais (Veiga-Branco & Costa, 2015), indicam que devem continuar os estudos, para reconhecer progressivamente uma análise comparativa de perfis e poder compreender as variáveis moderadoras da Competência Emocional.

Para aprofundar

Afonso, J., Fernandes, A., & Veiga-Branco, M. (2013). *Competência emocional (CE) nos fisioterapeutas da rede nacional de cuidados continuados integrados (RNCCI)*. In VI Jornadas de Tecnologias da Saúde, Guarda, 3 de maio de 2013.

Antão, C., & Veiga-Branco, A. (2012). Competências emocionais: Uma questão de género? *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, ano xxiv, 1 (4): 19-27.

Bisquerra, R. (2000). *Educación emocional y bienestar*. Barcelona: Praxis.

Bisquerra, R. (2002). La competencia emocional. In M. Álvarez & R. Bisquerra, *Manual de orientación y tutoría*, 144: 69-83.

Bisquerra, R. (2003). Educación emocional y competencias básicas para la vida. *Revista de Investigación Educativa*, 21 (1): 7-43.

Bisquerra, R., & Perez, N. (2007). Las competencias emocionales. *Educación XXI: Revista de la Facultad de Educación*, 10: 61-82.

Costa, V., & Veiga-Branco, M. (2015). Competência emocional em decisores políticos, um estudo em Portugal. In A. Veiga-Branco, (ed.). *Livro de atas do II seminário internacional em*

- inteligência emocional 2015 (pp. 71-90). Bragança: Instituto Politécnico de Bragança.
- Fragoso-Luzuriaga, R. (2015). Inteligencia emocional y competencias emocionales en educación superior, ¿un mismo concepto? *Revista Iberoamericana de Educación Superior*, 6, 16: 110-125.
- Goleman, D. (1995). *Inteligência emocional*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Goleman, D. (1999). *Trabalhar com inteligência emocional*. Lisboa: Temas e Debates.
- Lopes, T., & Veiga-Branco, A. (2012a). *Competência emocional (CE) e local de trabalho: estudo descritivo em tipologias de unidades da rede nacional cuidados continuados (RNCC)*. In I Congresso Internacional de Inteligência Emocional e Educação, Oliveira de Azeméis, 6-7 de julho de 2012.
- Lopes, T., & Veiga-Branco, A. (2012b). *Realização profissional (RP) e competência emocional (CE) dos enfermeiros da rede nacional cuidados continuados (RNCC)*. In I Congresso Internacional de Inteligência Emocional e Educação, Oliveira de Azeméis, 6-7 de julho de 2012.
- Marques-Teixeira, J. M. (2003). Emoções: Delimitação Conceptual. *Saúde Mental*, 6: 48-54.
- Martins, C., Alves, P. J., Lucas, S., & Veiga-Branco, A. (2012). *Competências emocionais e comportamentos fisicamente abusivos*. In I Congresso Internacional de Inteligência Emocional e Educação. Oliveira de Azeméis, 6-7 de julho de 2012.
- Mayer, J., & Salovey, P. (1997). "What is emotional intelligence?". In D. Goleman, *Emotional development and emotional intelligence: Educational implications* (pp. 232-242). New York: Basic Books.
- Pereira, F., Caria, T., & Veiga-Branco, M. (2015). Emotional skills. A study in social work technicians. In C. Simões, K. Evans & P. Lebre (ed.). *Book of abstracts. 5th ENSEC Conference. Social emotional learning and culture* (p. 94). Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa.
- Pérez-Escoda, N., Bisquerra, R., Filella, G. R., & Soldevila, A. (2010). Construcción del cuestionario de desarrollo emocional de adultos. In *REOP*, 21 (2): 367-379.
- Saarni, C. (1990). Emotional competence: How emotions and relationships became integrated. In R. A. Thompson (org.), *Socioemotional development. Nebraska symposium on motivation* (pp. 115-182). Lincoln: University of Nebraska Press.
- Saarni, C. (1995). *Developing emotional competence*. New York, Guilford Press.
- Saarni, C. (1997). Emotional competence and self regulation in childhood. In P. Salovey, & D. Sluyter (ed.). *Emotional development and emotional intelligence: educational implications* (pp. 35-67). New York, Harper Collins.
- Saarni, C. (1999). *The development of emotional competence*. New York: Guilford Press.
- Saarni, C. (2000). Emotional competence: The social construction of the concept. In R. Bar-on & J. Parker (ed.). *The handbook of emotional intelligence*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Soler, M. O. (2005). Diseño, desarrollo y evaluación de un programa de educación emocional en un centro educativo. In M. P. Teruel Melero & M. R. Fernández Domínguez (coord.), *Revista interuniversitaria de formación del profesorado*, 54: Educación emocional: 137-152.
- Veiga-Branco, A. (2000a). *Competência emocional do professor: Dos construtos teóricos à realidade percebida*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.
- Veiga-Branco, A. (2000b). Competência emocional do professor. *Revista Galego-Portuguesa de Psicopedagogia e Educación*, 4, 6: 311-313.
- Veiga-Branco, A. (2004). *Competência emocional*. Coimbra: Quarteto.
- Veiga-Branco, A. (2005). *Competência emocional em professores. Um discurso do campo educativo*. Dissertação de Doutoramento, Universidade do Porto, Portugal.
- Veiga-Branco, A. (2007). Competência emocional em professores. In A. Candeias & L.S. Almeida (coord.), *Inteligência humana: Investigação e aplicações* (pp. 361-379). Coimbra: Quarteto.
- Veiga-Branco, A. (2009). Escala Veiga Branco das capacidades da inteligência emocional (EVBCIE): Partes I e III. In H. S. S. Mendonça, *Competências profissionais dos enfermeiros: A excelência do cuidar* (pp. 162-164). Penafiel: Editorial Novembro.
- Veiga-Branco, A., Afonso, J., & Caetano, I. (2012). *Emotional competence in healthcare professionals: Correlational and comparative research*. In The IEA-EEF European Congress of Epidemiology 2012: Epidemiology for a Fair and Healthy Society, Porto, setembro de 2012.
- Veiga-Branco, A., & Lopes, T. (2012). *Nursing emotional competence profile: Exploratory study in continued care national network*. In The IEA-EEF European Congress of Epidemiology 2012: Epidemiology for a Fair and Healthy Society, Porto, setembro de 2012.
- Veiga-Branco, A., Pereira, A., Pires, M., & Ribeiro, M. (2015). *Perfil descritivo: Competências emocionais em diabéticos*. In II Seminário Internacional em Inteligência Emocional: Livro de resumos (pp. 15-16). Bragança: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança.
- Veiga-Branco, M., & Costa, V. (2015). Perspectives on emotional competence (EC) profile – A comparative study on different scientific areas and different professional contexts. In C. Simões, K. Evans & P. Lebre (ed.). *Book of Abstracts. 5th ENSEC Conference. Social emotional learning and culture* (p. 78). Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

ÍNDICE GERAL DAS ENTRADAS

Academia de Código		
Alcina Cerdeira	3	
Academia do Empreendedor		
José Paulo Rainho e Eva Andrade	4	
Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo		
Ana Alonso	8	
Altice Labs		
Carlos Sá Carneiro	10	
Animação Sociocultural		
Marcelino de Sousa Lopes	12	
Animação Turística		
Marcelino de Sousa Lopes	15	
Antiempreendedorismo		
Jacinto Jardim	17	
Aplicações Informáticas (Apps)		
Laura Bruis Ponce	23	
Aprendizagem ao Longo da Vida		
Carla Santos, Elisete Martins e Paula Campos	25	
Aprendizagem Baseada em Projetos		
Paulo C. Dias	28	
Aprendizagem Cooperativa		
Rita Balsa Pinho	32	
Aprendizagem Experiencial		
Rita Balsa Pinho	33	
Aprendizagem-Serviço		
Ana Martins, Isabel Martins e Orlando Pereira	34	
Arco Maior		
Joaquim Azevedo	36	
Arte Urbana		
José Luiz de Almeida Silva	38	
ASA Social Angels		
Sandrina Oliveira	39	
Assertividade		
Paula Vagos	40	
Associação Eneagrama de Portugal		
Paulo Antunes	42	
Associação Internacional para a Defesa da Pessoa Ostomizada		
Vitor Bento Munhão	43	
Associação Nacional de Jovens Empresários		
Rafael Alves Rocha	45	
Associativismo		
Renato Pistola	47	
Ativar e Construir o Futuro		
Manuel Barros	53	
Autoconhecimento		
Jacinto Jardim	54	
Autodeterminação		
Anabela Sousa Pereira	58	

Autoeficácia	
Anabela Sousa Pereira	59
Autoestima	
Jacinto Jardim	60
Autonomia Financeira	
José António Porfírio e Bernardo Figueiredo	63
Autorrealização	
Jacinto Jardim	64
Avaliação da Inovação Social	
Marta Ferreira Dias	67
Avaliação Financeira	
José Neto	69
Balanced Scorecard	
José António Porfírio e Bernardo Figueiredo	71
Benchmarking	
Maria José Sousa	76
Bíblia	
Herculano Alves	76
Biocant Park	
Biocant Park	81
Biofeedback	
Paulo Chaló	83
Biografias Empreendedoras	
Jacinto Jardim	85
Blogger/Vlogger	
Ana Santiago	87
Business Angel	
Miguel Henriques	91
Capital de Risco	
Marco Fernandes	92
Capital Humano	
João Leitão	96
Capitalismo	
João Filipe Soares Mila Porfírio	98
Capital Psicológico	
Arménio Rego	102
Capital Social	
José Eduardo Franco	104
Carreira Profissional	
Carla Santos, Elisete Martins e Paula Campos	106
Casa do Farol	
Rafael Alves Rocha	108
Casa do Professor	
Hilário Fernandes C. de Sousa	109
Centro de Empreendedorismo	
José Paulo Rainho e Eva Andrade	111
Centro de Prova de Conceito	
José Paulo Rainho e Eva Andrade	113
Certificação de Competências	
Ana de Fátima Janeiro, Rosário Neves e Luís Silva	115
Cibersegurança	
Nuno Cruz	116
Cidade Empreendedora	
António Manuel Figueiredo	118
Ciência	
Carlos Fiolhais	121
Ciências do Consumo	
Fernanda Pereira	122
Coaching	
Cláudia Ribeiro	125
Comércio Eletrónico	
Beatriz Casais	129
Competência Emocional	
Maria Augusta Veiga Branco	132
Competências Empreendedoras	
Jacinto Jardim	135
Computação na Nuvem	
Luís Manuel da Costa Assunção	142
Comunicação Organizacional	
Carla Santos, Elisete Martins e Paula Campos	143
Comunidade de Prática	
Ana Melro e Lídia Oliveira	147

Comunidades Virtuais de Aprendizagem	
José António Moreira e Sara Dias Trindade	150
Contrato	
Luís Miguel Lucas Pires	152
Cooperação	
Jacinto Jardim	153
Cooperativismo	
Renato Pistola	157
Coopetição	
João Leitão	161
Coragem	
Ramiro Marques	163
Coworking	
Hugo Cavaleiro	164
Criação de Valor	
Carlos Miguel Oliveira	166
Criatividade	
Sara Bahia	168
Crise Económica	
Tiago Carrilho	174
Crowdfunding	
Joana Lima	178
Cuidados Individualizados	
Manuela Teixeira	179
Cultura Empreendedora	
Jacinto Jardim	181
Currículo Criativo	
Annabela Rita	184
Design Thinking	
Teresa Paiva	187
Dignidade Humana	
José Eduardo Franco	188
Dinâmicas de Grupo	
Sónia Alexandre Galinha	191
Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia	
Natalina Cristóvão	194
Dislexia	
Cecília Chá-Chá	195
DNA Cascais	
Rodrigo Castro	199
Drones	
Álvaro Eduardo Correia Neves	200
Economia Circular	
Filipa Carlos	204
Economia Comportamental	
Júlio P. S. Martins	207
Economia Criativa	
Ricardo Carvalho	208
Economia da Felicidade	
Diamantino Ribeiro	210
Economia de Comunhão	
Luigino Bruni	212
Economia Social	
Marc Jacquinet	215
Economia Verde	
Teresa Paiva	218
EcosMachico	
Rafael Fonseca	221
Ecossistemas Digitais de Aprendizagem em Rede	
Domingos Cairo e José António Moreira	222
Educação Emocional	
Maria Augusta Veiga Branco	224
Educação Empreendedora	
Jacques Fernandes da Silva	227
Educação no Tempo Livre	
Marcelino de Sousa Lopes	232
Educação para a Saúde	
Maria Helena Sardinha Borges	234
Educação para o Empreendedorismo Social	
Jacinto Jardim	237
Educação pela Arte	
Filomena Ermida da Ponte	241

Empatia	
Jacinto Jardim	242
Empowerment	
Anabela Sousa Pereira	245
Empreendedores por Conta de Outrem	
Cláudia Evangelista Almeida	246
Empreendedorismo	
José António Porfírio	249
Empreendedorismo como Estratégia	
António Carrizo Moreira	255
Empreendedorismo Corporativo	
Eduardo Vilas Boas	258
Empreendedorismo Intergeracional	
Cristina Palmeirão	261
Empreendedorismo Local	
José Henriques Soares	264
Empreendedorismo Musical	
Maria do Rosário da Silva Santana	267
Empreendedorismo na Educação de Infância	
Marlene Rocha Migueis	268
Empreendedorismo nas Regiões Ultraperiféricas	
Carmen Freitas	270
Empreendedorismo no Desporto	
Jorge Humberto Dias	273
Empreendedorismo no Ensino Secundário	
Anabela Dinis	276
Empreendedorismo no Feminino	
Cristina Leonardo Soutinho, Luísa Cagica Carvalho e Teresa Paiva	279
Empreendedorismo Religioso	
Paulo Rocha	281
Empreendedorismo Sénior	
João M. S. Carvalho	284
Empreendedorismo Social	
Jacinto Jardim	287
Empreendedorismo Social em Portugal	
Filipa Carlos	291
Empreende Jovem	
Paula Cardoso e Ricardo Carvalho	295
Empregabilidade	
Maria Fernanda Pires Ribeiro	296
Empresa Social	
António Fernandes	299
Eneagrama da Personalidade	
Jacinto Jardim	301
Energy Harvesting	
Carlos Carvalho	305
Entrevistas a Empreendedores	
Jacinto Jardim	307
Erasmus+	
Joaquim Castro de Freitas	309
Escola Empreendedora	
Agostinho Inácio Bucha	310
Escola mais Feliz	
Francisco A. Caldeira	315
Escola Oficina	
Diana Mota	316
Escolas Empreendedoras IN.Ave	
Sandra Pereira	317
Escolas Profissionais	
Joaquim Azevedo	319
Esperança	
Catarina Santos	323
Espiritualidade	
Eugénia Abrantes Magalhães	325
Estratégia	
António Carrizo Moreira	331
Estratégia Oceano Azul	
José António Porfírio	333
Estratégias de Educação para o Empreendedorismo	
Jacinto Jardim e Hélder António de Mendonça e Silva	338
Ética	
Acácio Sanches	342
Excelência	
Leandro Almeida	344

Falar em Público	
Annabela Rita	345
Famalicão Made IN	
Leonel Rocha e Augusto Lima	348
Feira de São Martinho	
Adelaide Lima	349
Felicidade	
Paulo Alves	350
Ferramentas Digitais para a Investigação	
António Pedro Costa	354
Finanças Empresariais	
Luís Pedro Krug Pacheco	356
Financiamento	
José Paulo Rainho e Eva Andrade	359
Florescimento Humano	
Helder Miguel Fernandes	362
Formação Empreendedora	
Irene Martins	363
Franchising	
Luísa Cagica Carvalho	364
Fundação da Juventude	
Ricardo Carvalho	365
Fundação Lapa do Lobo	
Rui Fonte	366
Geração Móvel	
Adelina Moura	367
Gestão	
Marc Jacquinet	369
Gestão de Projetos	
Adérito Gomes Barbosa, Mahomed Nazir Ibraimo e Martins dos Santos Vilanculos Laita	373
Gestão do Conhecimento	
António Eduardo Martins e Marc Jacquinet	378
Gestão do Tempo	
Anabela Sousa Pereira	380
Globalização Económica	
Tiago Carrilho	381
Globalização e Glocalização	
José Eduardo Franco	383
Gratidão	
Paulo Alves	385
Hamburgueria Insular	
Filipa Luís Brasil	388
História do Empreendedorismo	
José Eduardo Franco	389
Honestidade	
Ramiro Marques	391
Hospitalidade	
José Eduardo Franco	392
IAPMEI	
Susana Mourato Alves-Jesus	393
Idadismo	
Maria Manuela Jacob Cebola	394
Idear	
Naira Libermann	396
Identificação Digital	
Vitor Vaz da Silva	397
Incubadora Regional de Inovação Social	
Liliana Ribeiro	398
Indicadores de Empreendedorismo	
José António Porfírio	400
Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social	
Filipe Almeida	403
Inovação Aberta	
João Leitão	404
Inovação Disruptiva	
Ana Clara Cândido	406
Inovação Social	
Marlene Amorim	409

Instituições Particulares de Solidariedade Social	
Francisco da Conceição Caldeira	414
Instituto Português do Desporto e da Juventude	
Carlos Manuel Pereira	418
Insucesso Escolar	
Darlinda Moreira	420
Inteligência Emocional	
Maria Augusta Veiga Branco	424
Inteligências Múltiplas	
Sara Bahia	431
Internacionalização	
Marc Jacquinet	434
Intraempreendedorismo	
Soumodip Sarkar e Maria de Lurdes Calisto	436
Investigação em Educação para o Empreendedorismo	
Rosa Maria Gomes	439
Jesuítas	
José Eduardo Franco	443
Justiça Económica e Social	
José Renato Gonçalves	448
Kaizen	
Mário Negas	457
Kauffman Foundation	
Tiago Carrilho	459
Lean Management	
Marc Jacquinet	461
Leitura	
Joana Cruz	463
Liderança	
Arménio Rego e Miguel Pina e Cunha	465
Liderança Diferenciada	
Fernando Magalhães	472
Liderança Humanizada	
Ana Martins	473
Liderança na Era Digital	
Alfredo Behrens	475
Liquidez	
José António Porfírio e Bernardo Figueiredo	477
Literatura	
Luísa Marinho Antunes Paolinelli	479
Living Labs	
Liliana Domingues	482
Locus de Controlo Interno	
Anabela Sousa Pereira e Elisabeth de Jesus Oliveira Brito	488
Loja Botão Solidário e Oficina Solidária	
Madalena Nunes	488
Marca Pessoal	
Dana T. Redford	490
Marketing	
Carlos Melo Brito	492
Marketing Digital	
Jorge Remondes	495
Massive Open Online Course	
Glória Bastos	497
Meditação	
Alexandra Gomes e Raquel Ala dos Reis	499
Mentoring	
Cláudia Ribeiro	500
Mobile-learning	
Acácio Sanches	503
Mobilidade Social	
Dayse Neri de Souza	506
Moda	
Nuno Oliveira Marques	508
Modelo 4is	
João M. S. Carvalho	514

Modelo Core Organisational Stakeholder Impact	
João M. S. Carvalho	516
Modelo de Inovação e Diferenciação 8P	
João M. S. Carvalho	518
Modelo de Negócio Canvas	
Susana Velasquez	520
Modelo de Negócio Digital	
Nuno Gonçalves	524
Modelo de Negócio Eu	
Jacinto Jardim	532
Modelo de Negócio Sustentável	
Cristina Leonardo Soutinho, Luísa Cagica Carvalho, Sérgio Leal e Teresa Paiva	535
Modelo Pedagógico dos Colégios Jesuítas da Catalunha	
José Eduardo Franco.	538
Modelo REQI	
João M. S. Carvalho	540
Modelos de Negócio	
Carlos Martins	541
Motivação	
Sónia Alexandre Galinha	544
Movimento de Transição	
Paula Soares	548
Movimento do Altruísmo Eficaz	
Rui Maia Rego	549
Mutualismo	
Ana Catarina Rocha	551
Narração Criativa	
Giuseppe Errico	554
Nativos Digitais	
Aurora Abreu.	559
Negociação	
Nuno Santos Jorge	565
Networking	
Dana T. Redford	566
Neuromarketing	
Fernando Rodrigues	568
Ordens Religiosas	
José Eduardo Franco	570
Organizações Autentizóticas	
Arménio Rego	572
Organizações Empáticas	
Sónia Alexandre Galinha	574
Organizações Felizes	
Fernando Batista	577
Organizações Positivas	
Sónia Alexandre Galinha	580
Outdoor Training	
Mário Alberto Santos	582
Outsourcing	
Luísa Cagica Carvalho	584
Parcerias para o Apoio ao Autoemprego	
Tiago Carrilho	587
Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto	
Carlos Melo Brito	589
Pedagogia Crítica	
Américo Nunes Peres	591
Pedagogia da Descoberta Orientada	
Rita Balsa Pinho	593
Pedagogia Diferenciada	
Rita Balsa Pinho	595
Pedagogia Escutista	
João Marques da Costa	596
Pensamento Crítico	
Viorica Alich	599
Pessoa	
Paulo Jorge Moreira Coelho	601
Plano de Investimentos	
António Eduardo Martins.	603
Plano de Marketing	
Carla Caria	606

Plano de Negócios	
Marc Jacquinet	608
Plataforma para a Educação do Empreendedorismo em Portugal	
Dana T. Redford	610
Pobreza	
Paulo Fernando Bento	612
Poder Local	
Cláudia Azevedo	614
Poliempreende	
Maria Potes Barbas	615
Políticas Empreendedoras	
João Relvão Caetano	617
Políticas Públicas	
João Leitão	620
Portfolio Digital	
Sérgio Leal e Luísa Cagica Carvalho	622
Portugal Inovação Social	
Filipe Almeida	623
Pós-Verdade e Educação	
Acácio Sanches	624
Processo Empreendedor	
Fernando C. Gaspar	629
Produto Interno Bruto	
Marc Jacquinet	634
Projeto de Vida	
Jorge Humberto Dias e Leonor Haydée Viegas	638
Projeto Raiz	
Elísio Gala	641
Projetos Culturais	
José Luiz de Almeida Silva	643
Propriedade Intelectual	
José Paulo Rainho e Eva Andrade	646
Protestantismo	
Jonatas Silva Meneses	648
Protocolo	
Carla Caria	650
Psicologia Política	
Fernanda Pereira	652
Psicologia Positiva	
Helena Águeda Marujo e Luís Miguel Neto	655
Quinta do Sobral	
Cristina Simões	658
Realidade Virtual	
Hugo Almeida	659
(Re)Conhecer Guimarães	
Adelina Paula Pinto	660
Recursos Humanos	
Victor Paulo Gomes da Silva	661
Recursos Humanos na Era Digital	
Ana Paula Pinto, José Joaquim Moreira, António Lencastre Godinho, Carlos Miguel Oliveira e Manuel Pinto Teixeira	664
Red EmprendeSur – Red Empreendedorismo e Innovación en América Latina	
Pedro Vera Castillo, Bezamat de Souza Neto, Andrés Mauricio Higuaita Palacio e Jorge Pablo Sela	666
Redes Sociais	
Ana Santiago	668
Religião	
José Eduardo Franco	672
Resiliência	
Vânia Carvalho, Maria José Chambel e Pedro Cordeiro	674
Responsabilidade Social	
Cláudia Calheiros	675
Robótica Educativa	
Carlos Sousa	678
Sabedoria	
Paulo Alves	679
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Empreendedorismo e Economia Social	
Gustavo Freitas	682

Santarém EmpCriança	
Sónia Seixas	683
Secretariado	
Carla Caria	685
Segurança Alimentar	
Filipa Melo Vasconcelos	687
Seguros	
Joaquim Monteiro da Silva	688
Serendipidade	
Filomena Ermida da Ponte e Jacinto Jardim.	690
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	
Natália Fernandes	691
Serviço Social	
Ana Teixeira e Cláudia Moura	693
Smart TV	
Hugo Almeida	694
Sobredotação	
Alberto Rocha e Filomena Ermida da Ponte.	695
Solidariedade	
José Agostinho de Figueiredo Sousa.	696
Solvabilidade	
José António Porfírio e Bernardo Figueiredo.	699
Spin-Offs	
Marco Fernandes.	700
Startup Capital	
Marc Jacquinet	701
Sucesso Organizacional	
Eduardo Leite, Amélia Ferreira-da-Silva e Orlando Lima Rua	704
Teatro	
Marcelino de Sousa Lopes	705
Tecnologias de Informação, Comunica- ção e Eletrónica	
Vitor Vaz da Silva	708
Tecnologias na Educação	
Acácio Sanches	710
Teoria Empreendedora dos Sonhos	
Fernando Dolabela.	713
Tomada de Decisão	
Marc Jacquinet e Henrique Curado	718
Trabalho	
Cândida M. Santos	722
Transferência da Aprendizagem	
Maria Celeste Sousa Lopes	725
Treino Assertivo	
Paula Vagos.	726
Turismo e Desenvolvimento dos Espaços Rurais	
Ana Isabel Ventura Lopes Ferreira.	729
Universidade Empreendedora	
Anabela Dinis	732
Utopia	
José Eduardo Franco.	737
Valores	
Ramiro Marques	739
Valores Empreendedores na História Universal	
Cristina Trindade.	741
Vendas	
Ana Teresa Penim e João Alberto Catalão.	746
Voluntariado	
Maria Celina de Sousa Rebelo Lopes Pires	749
Website	
Filipa Pimentel	752
Youth Union of People with Initiative	
Gil Pereira	753
YouTube	
Carlos Augusto Castanheira	756
Ziguezague da Expatriação	
Dora Cristina Moreira Martins	757